



Em cumprimento do Aviso n.º 15/07, de 12 de Setembro, do Banco Nacional de Angola, e após aprovação pela Assembleia Geral, procedemos à publicação das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício de 2017 do BAI – Banco Angolano de Investimentos, S.A. O Relatório e Contas de 2017 encontra-se disponível para consulta em www.bancobai.ao.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2017			31-12-2016
	Valor antes de imparidades e amortizações	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
ACTIVO				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	180.950.674	-	180.950.674	194.593.850
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.389.469	-	9.389.469	24.934.154
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	254.537.675	-	254.537.675	77.499.381
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	4.078.615	-	4.078.615	15.862.414
Activos financeiros disponíveis para venda	19.333.516	-	19.333.516	16.889.938
Investimentos detidos até à maturidade	418.053.626	-	418.053.626	550.166.579
Crédito a clientes	457.802.949	88.457.685	369.345.264	379.864.044
Activos não correntes detidos para venda	21.068.263	2.215.333	18.852.930	15.680.633
Outros activos tangíveis	65.572.758	15.133.645	50.439.113	49.259.609
Activos intangíveis	4.431.103	2.616.493	1.814.610	1.056.727
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	12.661.958	5.655.152	7.006.806	7.976.049
Activos por impostos correntes	890.511	-	890.511	1.507.122
Activos por impostos diferidos	3.045.421	-	3.045.421	2.851.545
Outros activos	34.334.861	2.765.970	31.568.891	27.542.909
Total do Activo	1.486.151.399	116.844.278	1.369.307.121	1.365.684.954
PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS				
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	27.687.755	-	27.687.755	19.207.649
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.092.660.008	-	1.092.660.008	1.137.303.582
Passivos por impostos diferidos	415.510	-	415.510	-
Provisões	3.850.472	-	3.850.472	7.689.187
Outros passivos	48.950.551	-	48.950.551	33.994.150
Total do Passivo	1.173.564.296	-	1.173.564.296	1.198.194.568
Capital Social	14.786.705	-	14.786.705	14.786.705
Reserva de actualização monetária do capital social	28.669	-	28.669	28.669
Prémios de emissão	(9.204.478)	-	(9.204.478)	-
Acções próprias	(739.335)	-	(739.335)	-
Outras reservas e resultados transitados	136.166.912	-	136.166.912	102.934.139
Resultado líquido do exercício	54.704.352	-	54.704.352	49.740.873
Total dos Capitais Próprios	195.742.825	-	195.742.825	167.490.386
Total do Passivo e dos Capitais Próprios	1.369.307.121	-	1.369.307.121	1.365.684.954

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2017	31-12-2016
Juros e rendimentos similares	108.131.380	91.932.207
Juros e encargos similares	(27.014.227)	(20.859.675)
Margem financeira	81.117.153	71.072.532
Rendimentos de instrumentos de capital	578.277	49.397
Rendimentos de serviços e comissões	11.877.897	11.213.926
Encargos com serviços e comissões	(2.259.887)	(1.532.885)
Resultados de activos e passivos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados	620.710	2.692.934
Resultados cambiais	25.927.517	17.863.595
Resultados de alienação de outros activos	888.174	(66.899)
Outros resultados de exploração	(7.107.806)	(5.648.940)
Produto da actividade bancária	111.642.035	95.643.660
Custos com o pessoal	(18.112.176)	(14.404.799)
Fornecimentos e serviços de terceiros	(17.847.258)	(12.731.791)
Depreciações e amortizações do exercício	(3.403.500)	(3.431.318)
Provisões líquidas de anulações	1.573.293	1.306.552
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações	(16.928.278)	(16.231.077)
Imparidade para outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	(139.157)	715.404
Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações	(2.101.178)	(59.849)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	54.683.781	50.806.782
Imposto sobre os resultados		
Impostos diferidos	20.571	(1.065.909)
RESULTADO APÓS IMPOSTOS	54.704.352	49.740.873
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	54.704.352	49.740.873

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2017	31-12-2016
Resultado líquido do exercício	54.704.352	49.740.873
Outro rendimento integral		
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados		
Variação no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda	1.143.411	(336.060)
Imposto diferido	(242.205)	-
	901.206	(336.060)
Total do rendimento integral do exercício	55.605.558	49.404.813

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

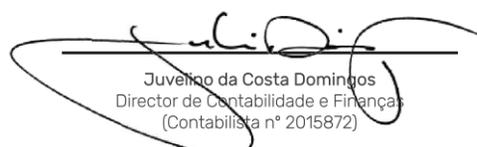
(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	Capital Social	Reserva de actualização monetária no capital social	Prémios de emissão	Acções próprias	Reservas de justo valor	Outras reservas, resultados transitados e outro rendimento integral	Total	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2015 (Proforma)	14.786.705	28.669	-	(47.260)	-	92.732.301	107.500.415	15.913.098	123.413.513
Outro rendimento integral:									
Alterações de justo valor	-	-	-	-	(336.060)	-	(336.060)	-	(336.060)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	49.740.873	49.740.873
Total de rendimento integral no exercício	-	-	-	-	(336.060)	-	(336.060)	49.740.873	49.404.813
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	10.537.898	10.537.898	(10.537.898)	-
Acções próprias	-	-	-	47.260	-	-	47.260	-	47.260
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(5.375.200)	(5.375.200)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	14.786.705	28.669	-	-	(336.060)	103.270.199	117.749.513	49.740.873	167.490.386
Outro rendimento integral:									
Alterações de justo valor	-	-	-	-	901.206	-	901.206	-	901.206
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	54.704.352	54.704.352
Total de rendimento integral no exercício	-	-	-	-	901.206	-	901.206	54.704.352	55.605.558
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	32.331.567	32.331.567	(32.331.567)	-
Prémios de emissão	-	-	(9.204.478)	-	-	-	(9.204.478)	-	(9.204.478)
Acções próprias	-	-	-	(739.335)	-	-	(739.335)	-	(739.335)
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(17.409.306)	(17.409.306)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	14.786.705	28.669	(9.204.478)	(739.335)	565.146	135.601.766	141.038.473	54.704.352	195.742.825

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Montantes expressos em milhares de kwanzas - mKz excepto quando expressamente indicado)

	31-12-2017	31-12-2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	109.559.736	103.146.133
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(29.261.839)	(22.392.560)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(39.328.544)	(29.623.422)
Pagamentos e contribuições para fundos de pensões e outros benefícios	(357.252)	(277.572)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	1.847.535	9.434.466
Outros resultados	25.937.517	17.863.595
Fluxos de caixa antes das alterações nos activos e passivos operacionais	68.397.153	78.150.640
(Aumentos)/Diminuições de activos operacionais:		
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	(177.038.294)	(29.527.930)
Activos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados	12.404.509	62.122
Activos financeiros disponíveis para venda	(480.081)	49.817.068
Investimentos detidos até à maturidade	132.112.953	(215.290.831)
Crédito a clientes	(4.862.694)	(60.457.347)
Activos não correntes detidos para venda	(2.481.455)	3.447.280
Outros activos	(4.735.267)	(2.458.039)
Fluxo líquido proveniente dos activos operacionais	(45.080.329)	(254.407.677)
Aumentos/(Diminuições) de passivos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	8.478.946	4.381.101
Recursos de clientes e outros empréstimos	(44.654.688)	198.297.033
Outros passivos	14.945.651	17.556.568
Fluxo líquido proveniente dos passivos operacionais	(21.230.091)	220.234.702
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	2.086.734	43.977.665
Caixa líquida das actividades operacionais	2.086.734	43.977.665
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Dividendos recebidos	578.277	49.397
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(3.870.425)	(2.673.178)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(898.720)	(943.939)
Aquisições de participações em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, líquidas de alienações	-	61.728
Caixa líquida das actividades de investimento	(4.190.868)	(3.505.992)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aquisições de acções próprias, líquidas de alienações	(9.943.813)	47.260
Distribuição de dividendos	(17.139.914)	(5.279.459)
Caixa líquida das actividades de financiamento	(27.083.727)	(5.232.199)
Variação de caixa e seus equivalentes	(29.187.861)	35.239.474
Caixa e seus equivalentes no início do período	219.528.004	184.288.530
Caixa e seus equivalentes no fim do período	190.340.143	219.528.004
Caixa e seus equivalentes engloba:		
Caixa	19.840.697	17.477.732
Depósitos à ordem no Banco Nacional de Angola	161.109.977	177.116.118
Disponibilidades em outras instituições de crédito	9.389.469	24.934.154
190.340.143	219.528.004	


 Juvenino da Costa Domingos
 Director de Contabilidade e Finanças
 (Contabilista n.º 2015872)


 Luís Filipe Rodrigues Lélis
 Presidente da Comissão Executiva

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL 2017

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, designadamente da Lei 1/04 de 13 de Fevereiro (Lei das Sociedades Comerciais), submetemos à apreciação de V. Exas. o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas de 2017 do Banco Angolano de Investimentos, S.A., bem como sobre a proposta de aplicação de resultados:

- Durante o exercício, tivemos a oportunidade de acompanhar periodicamente a actividade do Banco através de informação contabilística e contactos quer com a Administração, quer com as diversas áreas, nomeadamente as de Contabilidade e Finanças, Auditoria Interna e de Planeamento e Controlo.
- No exercício das nossas funções e com a profundidade e extensão possíveis, efectuámos as análises que, nas circunstâncias, se afiguraram necessárias e apreciamos o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, incluindo o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas notas, documentos estes que foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), em obediência ao estipulado pelo Aviso nº 6/16 de 22 de Junho de 2016 do Banco Nacional de Angola, excepto no que se refere à IAS 29-Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias conforme mencionado no relatório dos auditores independentes.
- Nestes termos e tendo em conta o Relatório dos Auditores Independentes, concluímos o seguinte:
 - Que o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras, estando de acordo com os registos contabilísticos, satisfazem as disposições legais e estatutárias;
 - Que o exercício de 2017 foi positivo, tendo o Banco alcançado um resultado líquido no montante de 54.704.352 mil AKZ (Cinquenta e quatro mil, setecentos e quatro milhões, trezentos e cinquenta e dois milhares de Kwanzas), observada a prática legalmente permitida e economicamente aconselhável, de constituir as adequadas provisões destinadas a contribuir para a estabilidade do seu património;
 - Que os critérios valorimétricos utilizados e as políticas seguidas são consistentes com os aplicados nos exercícios anteriores.



- Considerando que os documentos referidos em (2) permitem no seu conjunto a compreensão da situação financeira e dos resultados económicos do Banco, propomos:
 - A aprovação do Relatório de Gestão do Conselho de Administração e das Contas referentes ao exercício de 2017.
 - A aprovação da proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2017, constante do Relatório do Conselho de Administração.
- Finalmente, expressamos o nosso agradecimento ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores do Banco com quem contactámos, pela valiosa colaboração prestada.

Luanda, 27 de Março de 2018

O Conselho Fiscal



Júlio Ferreira de Almeida Sampaio
(Presidente)

Moisés António Joaquim

(Vogal)

Alberto Cardoso Pereira

(Vogal)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 2017



KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige - Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda - Angola
+244 227 28 01 01 | www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 2017

Aos Accionistas do
Banco Angolano de Investimentos, S.A.

Introdução

- Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Angolano de Investimentos, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 que evidencia um total de 1.369.307.121 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 195.742.825 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 54.704.352 milhares de Kwanzas, as Demonstrações dos resultados, do rendimento integral, de alterações nos capitais próprios e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

- O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

- A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
- Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
- Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A. é uma entidade membro da rede KPMG, composta por firmas independentes afiliadas da KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1.370.000.000,00 (137.000.000 AKZ)
Número de Licença Nº 5401178077



Bases para a Opinião com Reservas

- Conforme descrito na Nota 2.1 do Anexo às demonstrações financeiras, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Banco Nacional de Angola ("BNA") expressaram uma interpretação de que não se encontram cumpridos a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 - Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e, consequentemente, o Conselho de Administração do Banco decidiu não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Em 31 de Dezembro de 2017, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos aproxima-se ou ultrapassa os 100%, dependendo do índice utilizado, existindo igualmente a expectativa de que continuará a exceder cumulativamente os 100% em 2018, o que é uma condição quantitativa objectiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado, as suas demonstrações financeiras naquela data, atendendo àquela premissa e de acordo com as disposições previstas naquela Norma, as quais estabelecem também a reexpressão das demonstrações financeiras do exercício anterior, apresentadas para efeitos comparativos. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2017, que entendemos serem significativos.

Opinião com Reservas

- Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos do assunto descrito no parágrafo 6 da secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Banco Angolano de Investimentos, S.A. em 31 de Dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Ênfase

- Sem afectar a nossa opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto, conforme divulgado na nota 2.1 do anexo às demonstrações financeiras, de estas demonstrações financeiras, preparadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, se referirem à actividade individual do Banco.

Luanda, 27 de Março de 2018


KPMG Angola - Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Vitor Manuel da Cunha Ribeirinho
Perito Contabilista com cédula n.º 20120089